



(RE) CONHECENDO ITAJAÍ

Rosane Aparecida Ribeiro dos Santos Souza
Jessica Maiara Correa
Juliana GracielleBorgonovo Jorge
Stefany Karine Correa
TatyaneAbenAthar Vieira

...

Renata C. Piacesi Corrêa e Cristiano Romais

Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Iniciais e Educação Infantil

Preservar a memória da nossa cidade e seu patrimônio histórico e cultural é uma das formas de valorizar a nossa origem e/ou o lugar que escolhemos para viver uma vez que esse espaço contribui muito para o desenvolvimento do ser humano, tanto social quanto emocional. Na escola é possível desempenhar um papel fundamental, o de estabelecer relações entre a história dos próprios alunos e de sua cidade criando sentimentos de “pertença” ao local e fazendo com que se reconheçam como membros desse contexto e participantes da construção dessa história. Conforme Vygotsky, o aprendizado humano não consiste no conhecimento histórico construído culturalmente pela sociedade, e sim no movimento dialético entre aprendizado e desenvolvimento.

Então podemos afirmar que a apropriação do conhecimento se dá nessa interação com o meio e ao relacionarmos a teoria com a prática. Diante do exposto o projeto tem como objetivo despertar nos alunos o interesse pela história do município e seus aspectos sociais e culturais desenvolvendo o interesse, a curiosidade e os conhecimentos acerca de Itajaí, resgatando heranças e valores culturais por meio do conhecimento dos pontos turísticos de nossa cidade. Os sujeitos envolvidos são alunos do 4º ano do Ensino Fundamental, estudantes do Grupo Escolar Carlos de Paula Seara, localizado no bairro Maria das Graças/Dom Bosco pertencente ao município de Itajaí-SC.

A coleta dos dados aconteceu por meio da aplicação de um questionário sócio cultural para posterior planejar ações, planos e metas a serem alcançadas. Observou com a realização do projeto, que o processo de ensino e aprendizagem acontece efetivamente quando se alia o conteúdo escolar a realidade social dos alunos, inserindo e agregando o

¹ Professora da Rede Municipal de Itajaí/ Supervisora do PIBID/toga_ju@hotmail.com

¹ Universidade do Vale do Itajaí/Pedagogia/gesyka_correasc@hotmail.com

¹ Universidade do Vale do Itajaí/Pedagogia/juborgonovojorge@gmail.com

¹ Universidade do Vale do Itajaí/Pedagogia/stefany_karinesc@hotmail.com

¹ Universidade do Vale do Itajaí/Pedagogia/taty.aben@gmail.com

¹ Pedagoga e Mestre em Educação pela Universidade do Vale do Itajaí/renatacorrea@univali.com e Matemático e Mestre em Educação pela Universidade do Vale do Itajaí/cromais@univali.com



conhecimento intrínseco de cada um, ou seja, a valorização de suas raízes e de sua história, pois conhecer de onde veio muitos de seus costumes diários através da história da sua cidade, dos seus colonizadores, conhecer os pontos turísticos, observando não somente a beleza, mas sua história, fez com que se sentissem parte do meio.

INTRODUÇÃO:

Por meio do conhecimento, a escola deve promover realizações de vivências, deve apresentar realidades a serem compreendidas e transformadas por intermédio de reflexões articulando-se aos conteúdos e as habilidades trabalhadas, de forma interdisciplinar, assim sendo, escola deve ser entendida como um espaço de relações e local privilegiado para o desenvolvimento crítico e político, contribuindo na construção de valores pessoais, crenças, conceitos e maneiras de conhecer o mundo que interfere diretamente na produção de conhecimento dos alunos.

Percebeu que muitos alunos desconheciam o município que vive e considerando essa realidade, a elaboração do projeto foi de suma importância para o resgate e a perpetuação da história do município de Itajaí. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais.

O conceito de aprendizagem significativa, central na perspectiva construtivista, implica, necessariamente, o trabalho simbólico de “significar” a parcela da realidade que se conhece. As aprendizagens que os alunos realizam na escola serão significativas à medida que conseguirem estabelecer relações substantivas e não-arbitrárias entre os conteúdos escolares e os conhecimentos previamente construídos por eles, num processo de articulação de novos significados. (BRASIL, 1998)

O ensino deve ser inovado sempre que possível para permitir maior relação com o aluno e o seu mundo, a fim de que, o aprendizado seja efetivamente assimilado pelo aluno. A adaptação das técnicas de ensino é sempre vantajosa, desde que bem planejada, torna-se uma ferramenta que amplia o ensino e, conseqüentemente, o aprendizado.

OBJETIVOS

Despertar nos alunos o interesse pela história do município e seus aspectos sociais e culturais desenvolvendo o interesse, a curiosidade e os conhecimentos acerca de Itajaí,



resgatando heranças e valores culturais por meio do conhecimento dos pontos turísticos de nossa cidade.

Além de proporcionar um maior conhecimento aos educandos sobre o local que vivem, estimulando e aguçando suas habilidades através da interdisciplinaridade como parte importante do conhecimento.

REFERENCIAL TEÓRICO

Conforme Vygotsky (1998), o aprendizado humano não consiste no conhecimento histórico construído culturalmente pela sociedade, e sim no movimento dialético entre aprendizado e desenvolvimento. Então podemos afirmar que a apropriação do conhecimento se dá nessa interação com o meio e ao relacionarmos a teoria com a prática.

O uso de atividades lúdicas favorece o estudo dos conteúdos e ajudam na compreensão, percepção do que está sendo falado, torna o assunto mais “simples”, menos “assustador” e difícil, como alguns alunos costumam dizer. Por essa razão é necessário que o professor esteja em constante estudo, revendo conceitos, se aprimorando para que possa ofertar ao seu aluno diferentes formas de aprendizado, de conhecimento através de um planejamento bem elaborado, pensando e organizando sua prática.

O educador deve oferecer aos alunos oportunidades, agregar valores, estimular aquisição de conhecimento, explicar o conteúdo não de modo ditador, mas sim, como mediador no processo da alfabetização, saber contribuir para a formação semeando dentro dos educandos suas potencialidades, valorizando as diferenças individuais e a diversidade, e assim promover o desenvolvimento do ser humano.

METODOLOGIA

O projeto foi realizado com alunos do 4º ano do Ensino Fundamental, estudantes do Grupo Escolar Carlos de Paula Seara, localizado no bairro Maria das Graças/Dom Bosco pertencente ao município de Itajaí. O primeiro ato foi elaborar um questionário sócio cultural para apresentar planos e metas a serem alcançadas. Após essa fase, realizou uma pesquisa sobre a história e curiosidades de cada ponto e sua importância e o valor para a cidade de



Itajaí e abordando o assunto por meio de slides, vídeos educativos, aulas expositivas, pesquisas na internet e esclarecimento de dúvidas.

Elaborou atividades como jogos lúdicos: quebra cabeças, jogos de tabuleiros criados especialmente com o tema abordado. Porém, fazê-los compreender o quão importante é vivenciar a história do local, o desenvolvimento e tudo que envolvesse o ambiente que tanto contribuiu para o crescimento das pessoas que vivem no município foram fundamentais para que fosse decidido por realizar uma saída de campo pelos principais pontos turísticos de Itajaí.

O passeio começou pelo Centreventos e pela Marina, depois fomos a Praça Vida Ramos, onde puderam ver a primeira Igreja de Itajaí, o marco zero, o Píer turístico, o rio Itajaí-açú. Passamos pela Avenida Hercílio Luz, grande ponto de referência no município, e chegamos a Casa da Cultura Dide Brandão, o ponto final foi a Igreja Matriz.

Após a saída de campo, finalizamos a atividade referente ao assunto com o jogo trilha turística sobre os pontos turísticos de Itajaí que consistia em os alunos percorrer um caminho designado que continham imagens dos pontos visitados e estudados.

ANÁLISE DE DADOS

Foi notado que somente o professor falar e os alunos ouvirem e visualizarem imagens não os remetia a compreensão das riquezas do município, e não os remetia a sensação de estar no local e tão pouco na presença dos monumentos estudados, despertando assim, a sensibilização para a valorização do espaço, da comunidade, da cultura.

Outro ponto observado foi à saída de campo e como o tipo de atividade fica claro que uma aula não precisa acontecer somente em sala de aula com cadernos e livros, mas que a educação vai além dos muros escolares e apresenta muitos benefícios para a execução da prática pedagógica, ou seja, práticas exitosas. Além de mostrar também que esse resgate da cultura é importante, pois permite saber como surgiu, porque surgiram, os fatos marcantes de um local e a importância deles.



RESULTADOS ALCANÇADOS

Segundo Vizontin e Franco (2009) não há educador tão sábio que nada possa aprender, nem educando tão ignorante que nada possa ensinar, enquanto mediadores do conhecimento devemos entender que ensinar e aprender são processos indissociáveis e que ocorrem de forma concomitante que além de transmitir o conhecimento específico é muito importante preparar os alunos para a sociedade, construir com eles cidadãos capazes que se desenvolverem de maneira plena.

Baseado nisso, foi possível avaliar através do projeto, aliando o conteúdo escolar a realidade social dos alunos, inserindo e agregando o conhecimento intrínseco de cada um, conhecer de onde vieram muitos de seus costumes diários através da história da sua cidade, dos seus colonizadores, conhecerem os pontos turísticos, observando não somente a beleza, mas sua história, fez com que se sentissem parte do meio. Com isso os mesmos começaram a ficar mais desenvolvidos, a realizar as atividades com mais clareza, compreensão, apresentaram menos dificuldade, e mais facilidade e familiarizam com o conteúdo. A socialização e interação entre os colegas também foi bem satisfatória, buscavam a todos os momentos a troca entre pares ensinando uns aos outros e desta maneira foi possível perceber que alguns demonstram uma facilidade maior, com o raciocínio. A assimilação do conteúdo apresentado pôde ser visto na realização do relatório, portfólios, produções textuais.

Motivação e incentivo talvez sejam as palavras que melhores se encaixam nessa perspectiva de oportunizar aos alunos que realizem seus sonhos e se apropriem de seus ideais.

Palavras Chaves: Patrimônio Histórico e Cultural, Ensino fundamental, Aprendizagem significativa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. MEC. – Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental. Brasília; MEC/SEF, 1998.



VIZENTIN, Caroline Rauch e FRANCO, Rosimary Carla. **Meio Ambiente: Do conhecimento cotidiano ao científico: Ensino Fundamental, 1º ao 5º ano.** Curitiba: Base Editorial, 2009.

VYGOTSKY, Lev S. **A Formação Social da Mente.** Livraria Martins Fontes Editora Ltda.1998.